NUM. 142 SABBADO 18 DE FEVEREIRO DE 1911 ANNO IV

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A OPINIÃO DOS TRES DOUTORES

Hermes — Espera, Pinheiro. Vamos ver si elles acertam com a tua opinião

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

Cultivado pelo Pilogenio

Novas Curas — Novos Attestados

Carta do Exm. Sr. Dr. Acurcio Benigno, distincto clinico e delegado de Hygiene em Nava Friburgo, Est. do Rio de Janeiro.

"*Illm. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni.* — Agradeço penhorado a V. S. a sua lembrança de enviar-me um vidro do seu preparado ***Pilogenio***, e com prazer communico-lhe que se apresentou a opportunidade de empregal-o em um caso de alopécia em placas, de que era portador um filho meu, com resultado proveitoso.

Animado com este feliz e surprehendente exito, em muitos casos de alopécias, doenças da barba, das sobrancelhas, caspas, etc., tenho obtido a cura completa por meio do uso do seu ***Pilogenio*** que, devo declarar, é um preparado, por suas excellentes qualidades e resultados tão satisfactorios, de uma superioridade incontestavel, sobre todos os outros até agora preconisados.

A sua *Loção pilogenica e antiseptica*, não só triumpha na cura dos estados parasitarios do couro cabelludo, mas exerce uma acção notavel sobre o crescimento e vitalidade dos folliculos pilósos.

Felicitando a V. S. por mais este successo, póde V. S. fazer desta declaração o uso que lhe convier.

Nova Friburgo, 18—12—909. — *Dr. José Acurcio Benigno.*"

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:
Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

---

A Saude da Mulher !

NÃO SÓ O POVO NOS ACCLAMA ! TAMBEM OS MEDICOS !

Attesto que tenho empregado o xarope BROMIL em minha clinica, com bons resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1910 — DR. AURELIO MAGALHÃES.

Attesto *in fide medici* que tenho empregado em minha clinica o preparado BROMIL, com excellentes resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. BRENO MUNIZ DE SOUZA.

Em minha clinica jamais tive ensejo de maldizer do BROMIL e SAUDE DA MULHER. O referido, sendo a expressão da verdade, attesto e juro, em fé do meu grão.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1910. — DR. DIAS DA CRUZ FILHO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C.
SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

„PRANA" SPARKLETS.

Uma delicia nos dias de Calor!

Uma experiencia convencerá a qualquer pessoa que é um objecto de real e permanente utilidade em sua casa.

A' venda em toda a parte.

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 142 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 18 — Fevereiro — 1911 | ANNO IV

Carlos de Laet

ALMANACH DAS GLORIAS

Carlos de Laet

O sr. Carlos de Laet é um grave escriptor afamado pela sua alegria biliosa.

E' um homem sério apezar de ser um prosador patusco e comprovando a sua austeridade com a oleosa correcção da sua rabona intransigentemente empoeirada, revela a pinchante bregeirice do seu espirito na lascivia gaiata do seu estylo saltitante como os fartos quadris de uma mulata gorda rebolando-se á cadencia ardente do maxixe. E' dotado de tão prodigiosa memoria que em cincoenta annos de abespinhada actividade no jornalismo consegue repetir, adaptando-as aos casos novos, as suas velhas facecias.

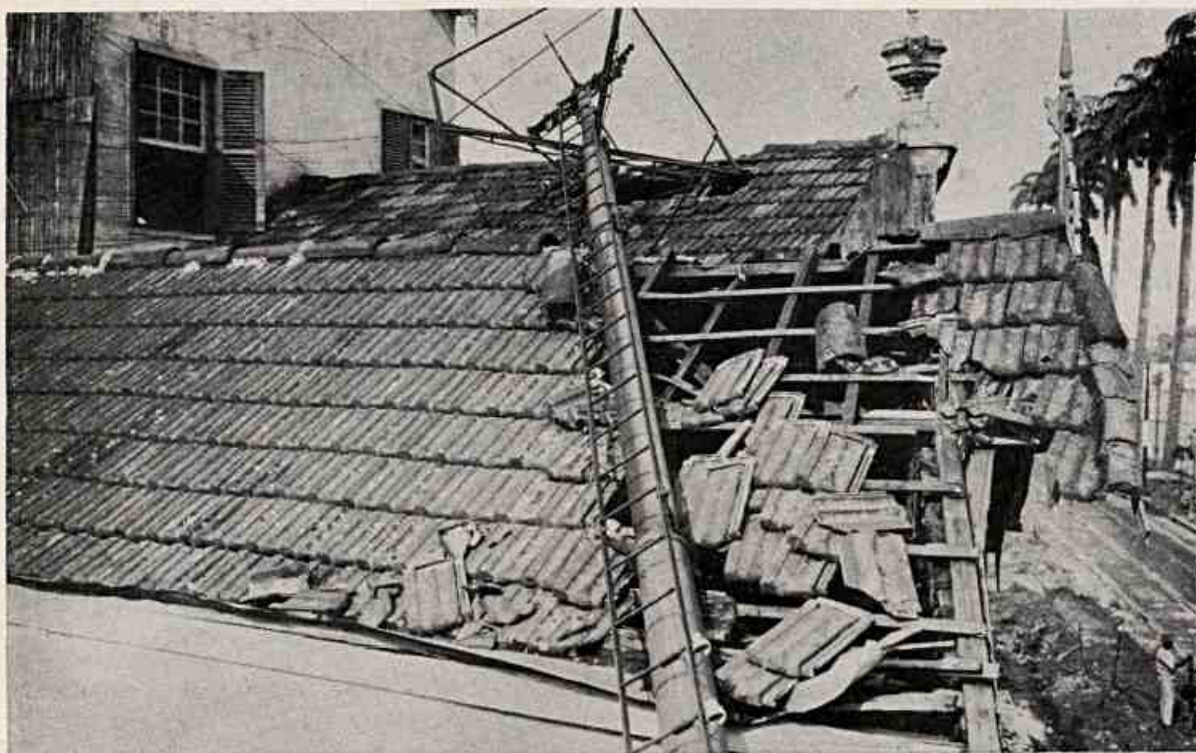
O seu altivo monarchismo tem a rijeza bruta de um cajado de camponio.

Joven, ajudou a sustentar o throno já carunchoso, arremessando á figura patriarchal do imperador, com a adextrada agilidade de um fundibulario, á maneira de pedras e bombas, os seus tremendos versos cheios de enthusiasmo voluptuoso; velho, procura restaurar a monarchia estrepitosamente apotheosando as espadas que a derrubaram.

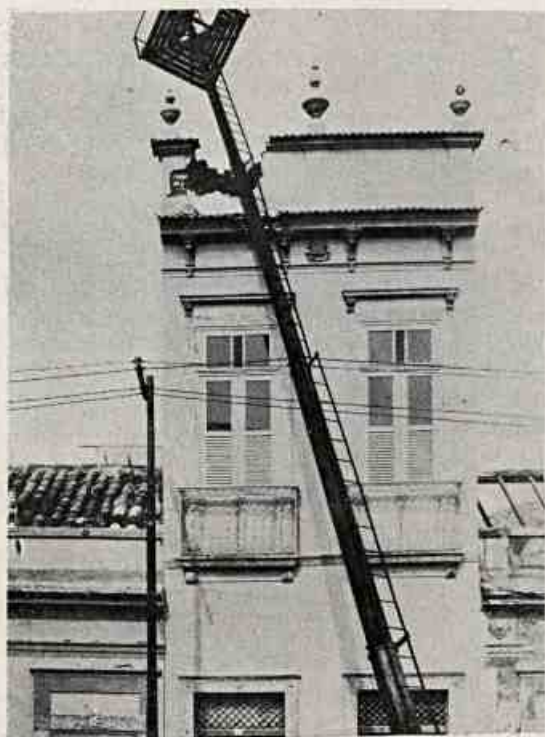
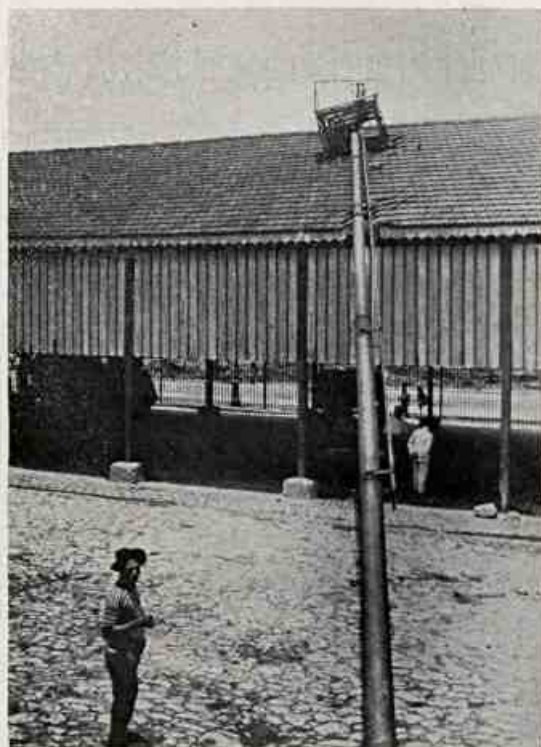
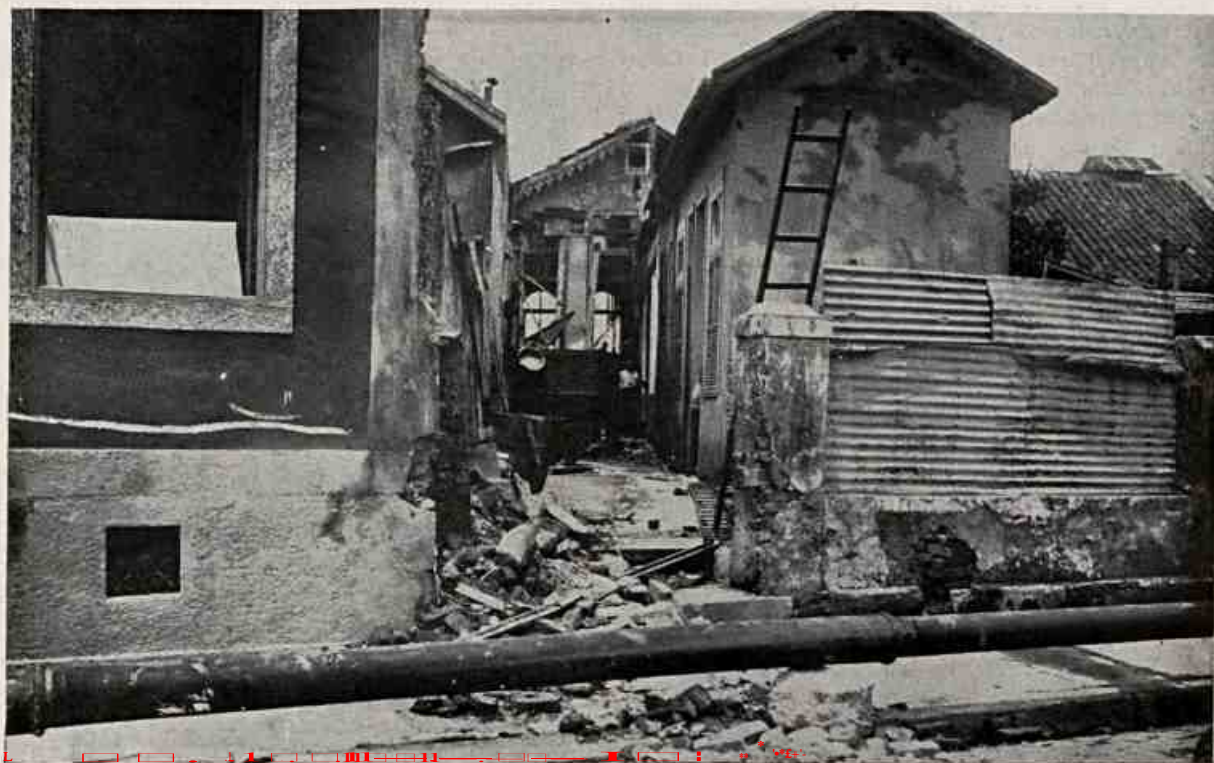
Jamais, em seu peito nobre, entraram sentimentos mesquinhos e sendo o infatigavel inimigo da inveja nunca deixou de celebrar os possiveis meritos dos outros, louvando-os de forma encantadoramente aggressiva para não parecer que os bajulava por degradante despeito.

E' catholico militante e como bom professor, combatendo em nome da santa religião o trevoso analphabetismo, abre os nervosos braços de apostolo e brada com meiguice aos paes confiantes: „Deixai que venham a mim os pequeninos".

VOL-TAIRE

OS EFFEITOS DA CHUVA

Rua Visconde de Itaúna. O telhado das casas 351 e 353 attingidos por um poste telephonico que o temporal derrubou.

Na rua Visconde de Itauna. Um poste telephonico cahido sobre o telhado de um chalet, cuja cumieira foi abaixo.

OS EFFEITOS DA CHUVA

Rua Maurity. Um poste telephonico ameaçando á integridade do frontespicio de uma pacifica habitação burgueza.

No Largo do Matadouro. Um poste derrubado sobre o telhado da cocheira da Limpeza Publica.

Rua Mariz e Barros. A queda de um poste dos telegraphos derruba um muro e damnifica duas habitações.

Coronel Manuel Fulgencio Alves Pereira

Completa hoje oitenta annos o coronel Manuel Fulgencio, nascido a 18 de fevereiro de 1831 na villa do Calhâu, hoje cidade do Arassuahy.

Honrando as nossas columnas com a effigie do illustre politico, escolhemos propositalmente uma photographia tirada em sua infancia, pelas gratas recordações que lhe ha de despertar. O retrato que estampamos representa o coronel Manuel Fulgencio da idade de quatro annos, com tres objectos historicos: uma medalha da virgem, benzida pelo padre Diogo Antonio Feijó, os oculos que pertenceram a D. João VI, e ao fundo o chale-manta com que viajou por Minas D. Pedro I. Como nessa época ainda não havia uvas em Minas, a intelligente creança substituiu a folha de parra pelas mãos. Os tres pontos que lhe marcam um triangulo imaginario no thorax não são nada : são apenas os bicos dos peitos e o umbigo.

Da idade de dez annos, em 1841, o pequeno Manuel marchou contra os liberaes e praticou, em Santa Luzia, taes façanhas com sua espingardinha de páu, que foi acclamado chefe *cascudo*. Os *chimangos* nunca lh'o poderam perdoar.

Em 1850 foi eleito deputado á assembléa provincial, e iniciou logo a campanha contra os exames de madureza, merecendo o titulo de "patrono dos estudantes que não estudam."

Desde então até hoje s. ex. tem proseguido, sem desfallecimentos, nessa trilha patriotica, devendo-se exclusivamente a elle o facto de ter centuplicado, em cincoenta annos, a producção nacional de doutores e bachareis a qual, como se sabe, favorece simultaneamente a cultura das batatas.

O coronel Manuel Fulgencio é o décano do nosso parlamento, e goza da estima geral de todos os seus conterraneos, menos dos professores de Academias.

Prestando-lhe esta merecida homenagem, a *Careta* pratica um simples acto de justiça, e faz votos aos céos para que possa felicital-o, ainda vigoroso e forte no seu centenario.

Tiveram ordem de se recolher aos mananciaes de abastecimentos d'agua á cidade, todos os páos d'agua de reputação firmada.

O governo abriu o necessario credito para o pagamento d'estes novos funccionarios.

O Cáes do Porto

O governo vae negociar um accôrdo entre os arrendatarios do cáes e as companhias de navegação afim de que os navios extrangeiros passem a atracar no custoso cáes em vez de ficarem ancorados no fundo da bahia, com prejuizo dos passageiros aos quaes não é fornecido transporte para bordo, e da cidade que muitas vezes deixa de ser visitada por extrangeiros que não se querem dar ao encommodo de uma travessia perigosa e não barata em bote e carissima em lancha.

D. Hortencia dá á luz um bello menino. Sua comadre vae visitar-lhe e diz-lhe :

— Parabens, parabens. Pode ver-se o recemnascido ?

— Ora, comadre, não comece desde já com alcunhas. Elle ha-de chamar-se João, como o pae...

INSTANTANEOS

Senhoritas passeando, á tarde, pela Avenida Central

NOTAS SCIENTIFICAS

As descobertas do Dr. B. Baptista

O grande anatomista Benjamin Baptista é antes de tudo um grande mineralogico; os seus trabalhos anatomicos, os seus grandes conhecimentos de Anatomia nada valem diante da sua descoberta mais importante e que é a seguinte: descobriu uma *mina*.

Si descobriu uma *mina* que é o Dr. Baptista, um grande mineralogico ou um grande anatomista? Apezar de ser corrente que um sabio não pode ser especialista perfeito em dous ramos differentes da sciencia, isto é, *cavar* a mina e dissecar cadaveres, assevero que o Dr. Baptista é um perfeito anatomo-mineralogico.

* * *

Pois foi justamente retalhando os defuntos que o Dr. Baptista descobriu a *mina* a que me refiro.

Mas passando deste assumpto que já é bastante conhecido por todos e principalmente pelos academicos que contribuiram ou contribuem com 20$000 mensaes para a exploraação da mina, vou revelar as descobertas do grande sabio.

* * *

E' á sapiencia do Dr. Baptista que se deve hoje estar provado que a veia porta é de madeira de lei e que é uma porta sem fechadura.

Foi elle quem descobriu que o musculo grande-psôas é uma pessôa sem valor social.

A elle se deve a classificação do rochedo (osso do craneo) entre as rochas calcareas. (*)

Devido aos seus estudos se sabe hoje que qualquer sensação no grande-temporal é signal de que vae haver grande temporal.

A elle se deve o conhecimento de que o nome de sterno dado ao conhecido osso do thorax é um nome improprio, visto que elle não é tão externo assim, é mediano.

Foi o Dr. Baptista quem propoz a mudança do nome da *rotula* (osso do joelho) para *veneziana*, sob o racional pretexto de que é um nome mais decente e adequado.

Si não fosse este grande sabio com suas pacientes pesquizas a humanidade ainda estaria pensando que o homem tem uma costella de menos e a mulher uma de mais.

Foi elle quem descobriu que as *martelladas* que ás vezes se sente na cabeça provém do ouvido: o *martello*, batendo na *bigorna*, devido a qualquer desarranjo gastrico, causa a conhecida sensação.

Foi elle quem considerou as columnas carnosas do coração mais artisticas do que as columnas de Karnac.

DR. SABÃO

(*) A expressão *duro como um rocha* não se refere á dureza d'este osso que se quebra com qualquer bengalada, mas á dureza de Roche Alazão quando, inflexivel, dá uma facada.

Isso foi ahi pelos lados da Penha:

Um páo d'agua conhecidissimo atravessava os terrenos de um lavrador. Encontrando este, perguntou-lhe meio assustado:

— O senhor garante que eu posso sem perigo, atravessar este campo?

— Pode, porque não? E' verdade que os bois não gostam lá muito de vermelho, mas se passar um bocado de cal no nariz, garanto que elles não se mexem.

Instrucção militar

Um official allemão aconselhava a alguns jovens collegas:

— Quando a gente está em um botequim como agora, pode beber, que o botequim é mesmo para isso. Mas tendo sempre muito cuidado de não se embriagar. Um bom meio de se verificar se já se tem a conta do dia é o seguinte: Os senhores estão vendo aquelles dous espelhos: Pois bem, quando em vez de dous virem quatro, isso equivale ao toque de recolher.

— Major, acudiu um tenente muito promptamente, muito obrigado pelos conselhos. Mas olhe que naquella parede só ha um espelho. Acho bom que se recolha ao quartel.

SAVOIR VIVRE

— Pois quê?!... Vocês são *democraticos?*
— Naturalmente.
— Que grandes paspalhões. Eu durante o governo Hermes sou *tenente*.

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI

é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo ***gayacol*** como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcaréa*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral, e especialmente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***. — Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os resistir a invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capita e dos Estados e no depos to geral:

Drogaria de *Francisco Giffoni & C.*

17, Rua Primeiro de Março

Rio de Janeiro

CURA ASSOMBROSA!!

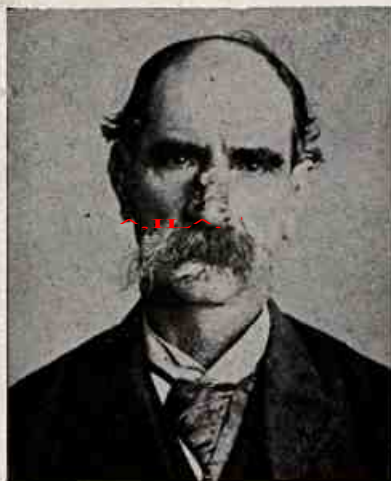
Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

(PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL)

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphile!!

Tem seu Attestado

NA

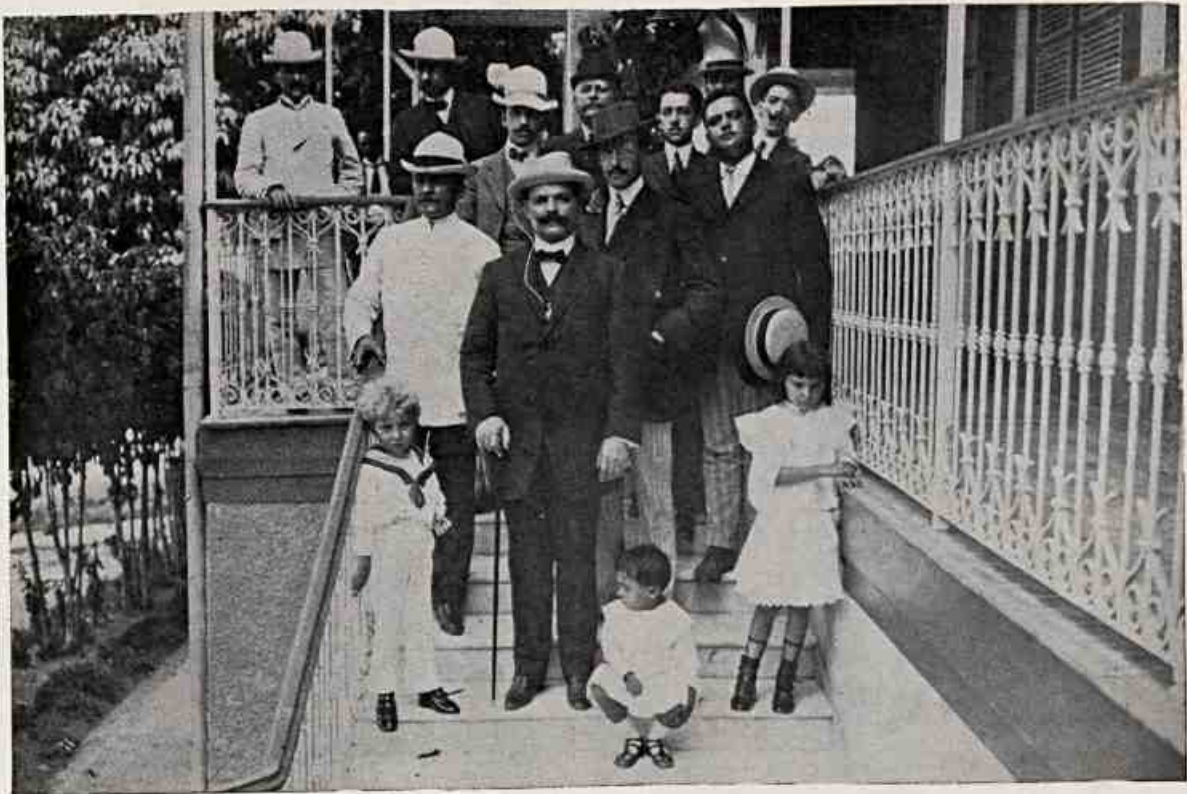
Voz do Povo

Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — *Premiado com Medalha de Ouro*

Deposito Geral: Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 -- Rio de Janeiro

EXCURSÃO MINISTERIAL

O ministro Rivadavia Correia e sua comitiva, depois da visita á Fazenda do Engenho Novo, na residencia do Dr. Catramby.

Fazenda do Engenho Novo, que o ministro Rivadavia Correia visitou, afim de ver se pode transformal-a numa nova Colonia Correccional.

Congresso dos poetas

Jornaes sul-americanos annunciam para breve a reunião, numa das capitaes deste continente, de um Congresso de poetas. O fim de tal Congresso é de certo, facilitar os meios dos poetas hispano americanos (com excepção dos da Venezuela, Uruguay e do Sr. Rubem Dario) aprenderem as faceis regras do alexandrino, que tão desastradamente maltratam.

Apezar de todo o seu progresso, a Republica Argentina, na hypothese de se reunir o tal Congresso, ver-se-á forçada a contractar no extrangeiro um bardo que a represente.

A casa Garnier vendeu estes ultimos tempos grande numero de exemplares de Algebra Superior.

O motivo desta enorme sahida dos livros de mathematica foi que os municipes estavam matando com os calculos a sêde que os devórava.

GAVETA DE CARTAS

G. Castro (Fortaleza). Em tempo, se nos lembrarmos, deixaremos que o amigo solte *aquella voz.*

Mario Dias (Rio). Ahi tem o seu soneto:

ESPIRITUALISAÇÃO

Eu era um sceptico um mortal incréo
A' verdade somente eu me prostrava
Nunca parei para fitar o céo
A Natureza, o Bello, eu desdenhava.

Mas vi-te... contra mim pequei, sou Réo.
Teu olhar mais que os astros, scintillava
Sorriste-me e eu senti correr o véo
Que a tua alma da minha alma occultava.

Ouvi a tua voz, teus olhos tive em mim
Então vibrei, senti, amei emfim
Eu que era um sceptico, um incréo mortal.

E' que encontrando-te, encontrei querida
O Fluido, a Causa, o Ether da minha vida
Encontrei o Baptismo Espiritual.

Só faltou uma cousa, seu Dias: o conceito. Mas no mais a charada está bem feita.

Lydio Jurema (Rio). Tenha paciencia, homem, isso não vae a matar. Ha outros que esperam a mais tempo.

A. Caldas (?). Continúe e não desanime. Ainda pode fazer cousa publicavel.

Ghossé Greid (Bordlegro). Nada disso, meu caro senhor. Um bocadinho vá, mas xaropadas de uma pagina, isso é tambem de mais.

L. Contador (Bello Horizonte). Contador de lorotas é que o amigo é. As suas historias são perfeitamente idiotas e os seus versos simplesmente abominaveis.

Francisco do Couto (Ouro Preto). Ahi vae a sua vesalhada que por summamente apreciavel perderia o publico della não tendo noticia:

Rosas e rosas, rosas e mais rosas
Cravos e cravos, cravos e mais cravos
Estes da rubra côr dos peitos bravos
Aquellas de nivea côr, mas olorosas.

Jasmins e mais jasmins, alguns do Cabo
Simples outros, anemonas, jacynthos
Malvaceas succulentas, beijos tintos
Da côr que é predilecta do Diabo.

Camelias alvas, alvas açucenas,
Papoulas rubras, roseos manacás
A rôxa flor dos bons maracujás
E outras flores candidas, amenas.

Tudo isso junto, colligado em ramo
Os pés unidos por cordão de prata
Forma um bouquet que representa a nata
Do reino vegetal que eu mais amo.

Quando eu morrer ó timida donzella
Que aos meus beijos fugis como a veada
Foge do veado e a floresta apressada
Busca sem ao quadrupede dar trella.

Desfolha sobre a tumba do teu poeta
Uma por uma as flores do bouquet
E verás que resurjo logo que
Sentir o cheiro da camelia preta.

Ainda se fosse o cheiro da cerveja preta, seu Chico do Couto, poderiamos acreditar. Mas camelia preta...

Emfim, como se trata de poesia, tem toda a licença para dizer asneiras.

Salathiel de Mattos (Rio). Suas quadrinhas a Leonor foram para a cesta. E se o senhor estivesse ao alcance de nossa mão, seguiria o mesmo caminho.

Braz Patife (S. Paulo). Vá fazer patifarias em sua casa onde, naturalmente, ellas são mais apreciadas do que aqui.

Manoel Sabino da Rocha (Parahyba). Ahi vae o seu mirifico soneto:

Adeus! Eu vou partir! Ficas chorando?
Não faças isso flor que eu voltarei
Se não voltar eu morto ficarei
Lá para as bandas que ora vou buscando.

Choras ainda? Flor não sabes que
O pobre é que precisa trabalhar
Ao rico é facultado só gosar
A vida num eterno candomblé.

Trabalharei bastante fica certa
Creança loura que o meu pensamento
Prendeste para sempre ao teu cabello

Não chores, que o dia já vem perto
Em que partido o ultimo lamento
Unir-nos-emos; isso podes crel-o.

Se a pequena fôr esperar que o senhor ganhe a vida com os seus versos seu Sabino, ha de morrer solteira.

Eustaquio de Seixas (Petropolis). Vá lamber sabão.

Manoel Soares Filho (S. Paulo). Indeferido. Seus trabalhos são abominaveis.

Eduardo Callado (Rio). Difficilmente chegamos a perceber que o seu desenho representava o senador Severino Vieira. Houve até tremenda discussão entre as differentes pessoas que o viram; uns suppunham tratar-se do descarrilamento de um Minas Geraes da Light na rua do Jockey-Club; juravam outros ser uma vista panoramica da Serra dos Orgãos; ainda outros que se tratava de uma corrida de cavallos; alvitrava um quarto ser o incendio da barca Terceira; um outro, uma scena de eleições em Quebra-Cangalhas. Felizmente descobrimos a legenda nas costas e vimos que era o retrato do senador bahiano. Está muito parecido, benza-o Deus. Continúe, seu Callado, que o senhor vae muito bem neste papel.

As doçuras conjugaes

O dr. X, engenheiro muito distincto e que se celebrisou tambem por suas distracções, estava absorto em calculos relativos á resistencia de tubos para o abastecimento de aguas quando a esposa o interrompeu:

— Não te recordas, bemzinho, que hoje é o dia do anniversario do teu casamento?

— De vèras? E quando é o anniversario do teu?

TELEGRAMMAS

(SERVIÇO ESPECIAL DA *Careta*)

Montevidéo, 15 — O governo uruguayo, cada vez mais preoccupado com a defeza e expansão da lingua hespanhola, vae nomear uma embaixada incumbida de negociar com o governo do Rio Grande do Sul, a extincção total, em toda a linha brasileira, das escolas em que ainda se ensina o portuguez.

Montevidéo, 16 — O governo uruguayo desistio de nomear a embaixada incumbida de negociar a extinção total das escolas em que se ensina o portuguez por terem os seus agentes verificado que não existe um unico instituto d'esse genero em toda a fronteira do Brasil.

Montevidéo, 17 — O governo do Uruguay deliberou crear mais duzentas escolas primarias na fronteira com o Brasil.

Montevidéo, 18 — Sob os auspicios do governo uruguayo, *La Sociedad de Nacionalisacion por el Lenguaje*, vae promover a creação de escolas primarias da lingua hespanhola na região fronteiriça, mas dentro do territorio brasileiro.

Um testamento bizarro

Felippe, 5º conde de Pembroke e Mongomery, que viveu no agitado periodo da revolução ingleza, entre outras clausulas do seu testamento deixou as seguintes que bem merecem ser relembradas:

"Não quero que me erijam um monumento por não desejar sobre a minha pobre carcassa epitaphio e versos, em minha vida tive-os em abundancia;

Deixo todas as peças de caça dos meus dominios ao conde de Salisbury pela certeza que tenho de que elle as saberá conservar, pois de uma feita recusou presentear o rei com um veado do seu parque.

Ao illustrissimo Lord Saye não deixo nada; faço esse legado de todo o meu coração, certo de que elle não deixará de o distribuir pelos pobres.

Ainda mais: deixo a Thomaz May, do qual esborrachei o nariz em uma funcção mascarada, cinco shillings; tinha intenção de deixar-lhe mais alguma cousa, mas quem quer que haja lido a sua *Historia do Parlamento* concordará que cinco shillings ainda são de mais para os seus meritos.

Deixo a Oliveiro Cromwell uma das minhas promessas, certo de que della terá grande necessidade pois nunca manteve nenhuma das suas."

— Olhe doutor, estou desconfiada de que meu marido soffre alguma molestia grave.

— Mas porque, minha senhora?

— Ora, imagine que eu ás vezes lhe falo meia hora a fio, e mesmo mais e no fim elle não tem a minima idéa do que eu lhe disse.

— Oh! Minha senhora, se é por isso não tenha susto. E' até uma qualidade que lhe invejo...

Em Santa Cruz

Informou-nos, com a maior reserva, o nosso prezado amigo Dr. Octacilio Camará, que o sacristão de Santa Cruz, seu eleitor, vai ser criminosamente dispensado do seu cargo, por ter esbordoado o burro do vigario, seu inimigo.

— Quando uma pessoa sabe fazer uma cousa com geito e manha, pode até saltar de uma casa de cinco andares sem que lhe succeda mal algum.

— Como?

— E' saltar da janella do andar terreo.

PERDIDOS

O velho — Insolente! Perdeu talvez o nariz. Pois está perdendo seu tempo e não insista porque é um caso perdido.

O moço — Per Dio!...

Beim Abschied

A J. M.

Proscripto da ironia eterna do Destino,
Parto hoje abroquelado em poeirenta armadura...
— Vou fazer a cruzada insana da Amargura,
Arrimado ao bordão de ignoto peregrino.

Recebe o meu adeus, saudoso como um hymno
Das virgens d'Israel, banhado de ternura...
E da bocca, a sorrir, na angélica doçura
Acolhe da Saudade o osculo divino.

Quando por ti roçar, qual múrmuro lamento,
A triste, longa voz fatidica do vento,
Escuta como chóra est'alma soluçante!

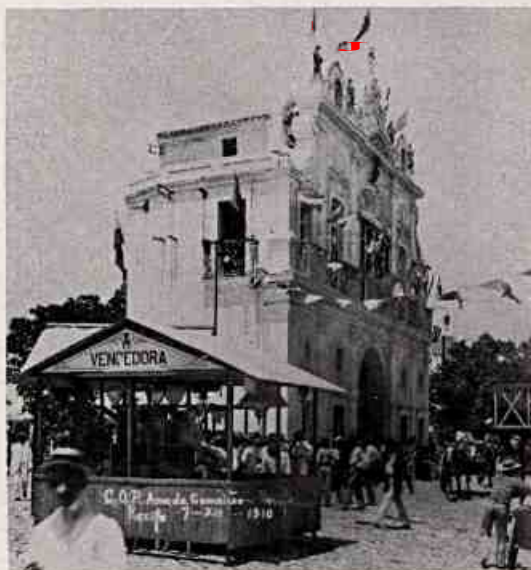
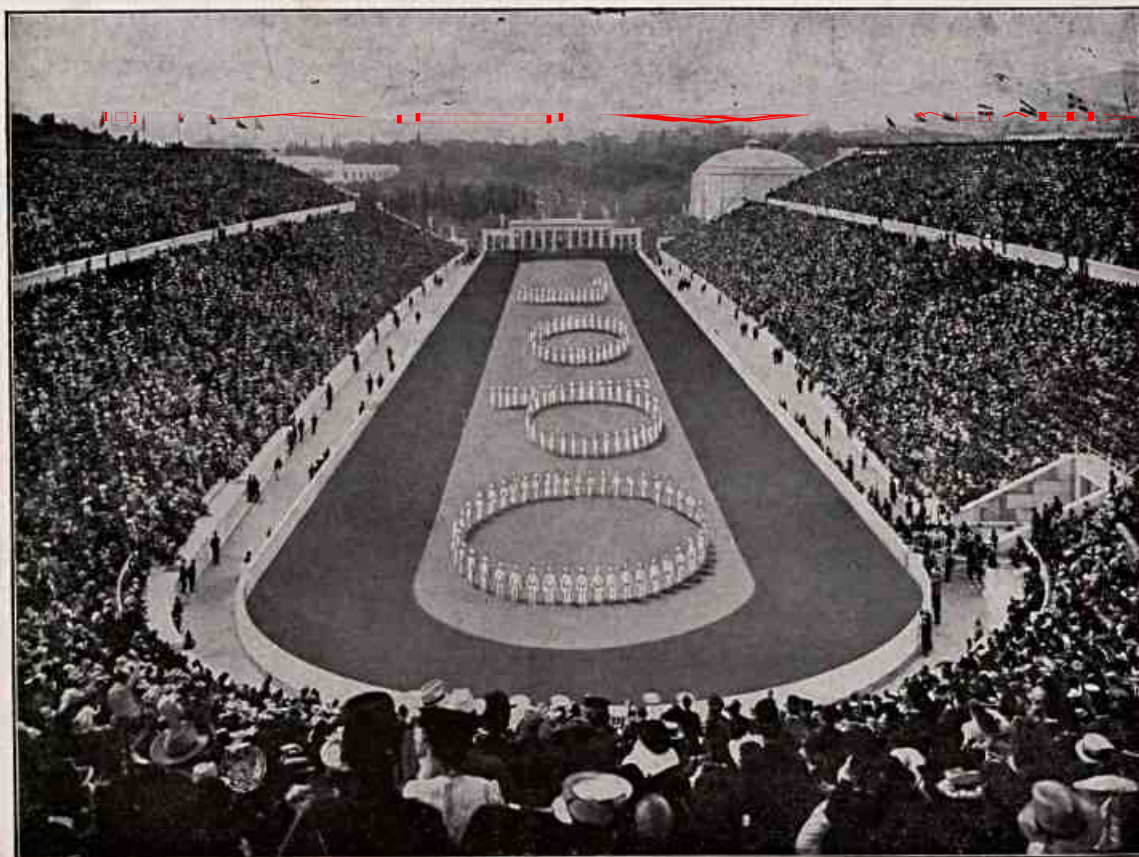
E, nas noites sem véo em que a Scisma fluctúa
No enfermiço pallôr nostalgico da Lua,
Oh ! lembra-te de mim, ao menos um instante...

Rio, 10-1-911.

GUSTAVO TJADER

— Então ? Vens tão tarde e ainda tens coragem para rir ?

— Oh ! mulher, é a grande alegria que tenho de te ver que me faz rir.

O Renovamento do Recife

O Arco de Conceição que será demolido para dar melhor accesso á Avenida M. de Olinda.

EM ATHENAS. — Durante os ultimos jogos olympicos effectuados em Athenas, os gymnasticos fizeram evoluções que, em dado momento, representavam a palavra ***"Odol."***
Como é sabido, é este o nome do dentifricio antiseptico de maior fama no mundo inteiro.

Obras do Porto — Alteamento e regularisação da antiga muralha sobre os recifes.

CARTAS DE UM MATUTO

Comade Thereza, e essa
Não tá querendo chovê!
A secca tá memo braba,
O sol tá de derretê;
Não chove ha tempos na côrte,
E como já ouvi dizê,
No sertão as coisas anda
Que é memo de se tremê.

A secca aqui na cidade
Não dá prejuizo não,
Pro mode se usa aquillo
Que se chama irrigação;
Mas o diabo, comade,
E' que as mió prantação,
Não tá nos jardim da côrte
Mas nas roça do sertão.

Aqui tombem já se soffre
Co'esta secca desgraçada,
Pr'o mode que as caixa d'agoa,
Tão vasia, não têm nada;
As bica já tão mofina,
Pingando desconsolada,
Que ocê pra enchê bem um póte
Fica inté desesperada.

Os jorná vive queixando,
Fazendo as reclamação,
Mas é tolicia que as bica
Não fica escorrendo não;
Mêmo aqui em casa, comade,
E mais na de Tacalão,
Não corre agoa que se chegue
Nem pr'ocê lavar as mão.

Mas a secca das torneira
Não é p'ro mode a estiada,
E' pr'o causa de umas conta
Que sahiro atrapaiada;
Os doutô tão pelejando
Pras conta sê concertada,
E pubricando nas foia
Umas historia embruida.

Pois sim, duvido que as conta
Por mais bem feita que fô,
Bote agoa numa terra
Indés que o tempo seccou;
Deus p'ra fazê cahi chuva,
Não qué sabê dos doutô;
Quando muito escuta as prece
Que lhe faz os peccadô.

Elles pensa, mia comade,
Que as suas sabedoria,
Pode fazê mais milagre
Do que as prece fazia;
Pois que fiquem nesta teima,
Que eu cá não dou muitos dia,
Vae sê as minha premessa
Que vae trazê a invernia.

— Na minha carta passada
Lhe contei que o carnavá,
Não ia sê grande coisa
Como era de se esperá;
Mas p'ro geito que tou vendo,
Tenho que lhe declará,
Que elle vae sê dos mais bão
Que nós temos tido cá.

Diz que o chefe da Policia
Vendo que o povo não qué,
Desisti das brincadeira
Anda espiando a maré;
E que tarvez não prohiba
Home vesti de muié,
E que vae deixá a gente
Vesti conformes quizé.

A influencia tá medonha,
Como nunca aqui se viu
Inté Biella istordia
Com seu cordão já sahiu;
Foi no domingo, de noite,
Diz ella que advertiu,
Mas que nunca na sua vida
Tanto caló não sentiu.

Vombem ocê não magina
O pedação que ella addou!
De Catumby na Avenida
Mia comade, é um suadô!
Ocê andando seus quéto,
Já não guenta é o suô,
Quanto mais indo dançando
Como Biella dançou.

Ella hoje tá na cama
C'uma cara de doente,
Que eu tou meio esperançado
Que outra ella não agoente;
Biella já tem sua edade,
Não deve sê imprudente,
Senão adoece memo
E vem dá trabaio a gente.

Eu hoje fiquei damnado
Vendo ella escangaiada,
Apporveitei p'ra dizê
Com cara muito zangada;
— Tá hi, veia regateira,
Ocê já não goenta nada,
Si continua esta vida
Acaba sendo enterrada!

"Ocê agora tá no tempo
De cuidá na sarvação,
E de ficá presa em casa
Fazendo suas oração!
E' mió, véia maluca,
Acabá co'este cordão
E tê a vida que tem
As véia lá do sertão."

Biella damnou commigo
E começou a xingá,
Que eu com medo do escando
Tratei logo de calá;
Mas ella que tava rúim
Sem se podê levantá,
Ficou forte e até disposta
P'ras minhas barba agarrá.

E berrava furiosa:
"Oia, que lhe quebro as venta,
Siô véio destabocado.
Vou lhe mostrá quem agoenta!
Véia é sua mãe, porcaria,
Eu cá tenho só corenta!
O véio aqui é ocê mêmo
Que já tem mais de setenta!"

Comade eu sou paciente
Custo muito a me zangá,
Mas mentiras desta forma
Não posso ouvi e calá;
A edade de setenta annos
Falta um pr'eu inteirá,
Por isto eu não admitto
Que arguem me venha augmentá.

Por isto fiquei damnado,
Peguei logo no chinello:
— "Cala bocca, siá caduca,
Cala que senão te péllo!"
Ella ahi ficou tremendo
Co'os beiço muito amarello,
Pois ella só é valente
Emquanto eu cá não esguello.

Despois tive muita dó,
Proque a pobre coitada,
Cahiu num pranto de chôro
Sem dizê nem piá nada;
As muié, minha comade,
P'ra ficá mansa e calada,
E' perciso vê o home
Disposto a lhes dá pancada.

Eu sempre fui bão marido
Nunca bati em Biella,
Apezá de muitas vezes
Tê tido mias raivas d'ella;
Si ás vez eu não fosse brabo
Quando ella tá tagarella,
Deixava de sê marido,
Virava um burro de sella.

Adeus, comade Thereza,
Reze por minha tenção,
E mande dizê si as chuva
Tem cahido no sertão.
Lembrança a todos amigo,
E acceite de coração
Muitas sódades do véio
TIBURCIO D'ANNUNCIAÇÃO.

DIALOGO COM UM SURDO

Um espoleta eleitoral da freguezia da Gloria, em trabalho pela candidatura do dr. Antenor do Nascimento, foi procural-o. Chegando á casa onde suppunha morar o candidato encontrou á porta um velho, tomando a fresca da tarde, e depois de cumprimental-o, indagou :

— E' aqui que mora o dr. Antenor ?

— Calor e tanto ! devia o sr. dizer. Suei hoje como um burro.

— Não ; não é isso. Pergunto pelo dr. Antenor do Nascimento.

— Cimento ? Talvez encontre ali na esquina. Ha ali um deposito de materiaes.

— O sr. não me está comprehendendo.

— Está o que ?

— Comprehendendo !

— Deve ser algum desinfectante na rua, meu amigo, ou as suas botinas. Olhe a sola das botinas. Eu não sinto, talvez por estar um pouco endefluxado.

— O sr. está me mettendo á bulha ?

— Agulha não tenho ; mas posso lhe arranjar um alfinete.

— Ora bolas ! O sr. me responde ou não responde ?

— Não sou conde ; sou apenas commendador. Conde é meu irmão.

— O sr. sabe onde mora aqui o dr. Antenor, o candidato ?

— Deodato, um seu criado. Meu nome inteiro é Deodato da Cunha Telles. E o seu ?

— Vá pentear macaco !

— Como ? Graccho ?...

— Ora ! Vá lamber sabão !

— Ah ! sim ! Strabão... de que ?

— De...., do diabo que o carregue !

— Pois sr. Strabão Lacerda, tenho muito prazer em conhecel-o...

O velho levantara-se para apertar a mão ao interpellante, mas ficou intrigado, vendo o sujeito virar-lhe bruscamente as costas e retirar-se.

— Papae, quando o thermometro cáe o calor não é menor ?

— De certo, meu filho.

— Entretanto o nosso cahiu e o calor é o mesmo.

— Cahiu como ?

— E' verdade. Uns cinco metros, da janella á rua.

— Como se chamam aquelles casadinhos que se mudaram ali para defronte ?

— Ainda não consegui saber. Deixa passar um mez. Por emquanto elle só a chama de minha pombinha e ella a elle de minha Tétéa.

Nossa felicidade depende de pequenas cousas, diz um philosopho. E não ha nada mais verdadeiro. Um homem, por exemplo, que recebe um nickel falso, nunca é verdadeiramente feliz emquanto o não passa adiante.

— Que diabo, você traz umas feições radiantes ! Aconteceu-te alguma cousa boa ?

— Pois não. Consegui firmar hoje contracto por um anno com a minha prima-dona.

— Prima-dona ? Não sabia que você estivesse mettido em emprezas theatraes.

— E não estou. Refiro-me á minha cosinheira.

Consta-nos que os moradores da rua dos Arcos vão protestar contra os ditos que andam armando na rua do Ouvidor.

Tem toda razão os arqueados. O privilegio é delles.

AMORES FARINHENTOS

ELLE — São coisas d. Aquella. Eu desejava que a senhora fosse farinha.
ELLA — Não percebo.
ELLE — Para entrar em meu coração livre de direitos.

CARTAS DE UM ALLEMÃO

Xoinville, Zanda Gadarrhina, 12 Veferrêra 1911.

Zinhorr Rethador do *Garrede*

Nas eleizon bára faga da Goronel Fidal dudas allemons fodou na Izaías gondre dóctor Abdomen, mas borem Abdomen endra e esdá tebudada ! !

Os allemons figue tadadas ta fida e dem feida um reunion zegrêde na Zalon Berner bára gompina um guêrrha feio gondre Abdomen. Zinhorr Lepper, brezitende do reunion, figue muida fermelhes e fala gom muida ódia : "Allemons ! esde dérra esdá noza, borguê nós dêm feida elle e dêm bovoáda elle ! Nós non brecisa pahianas bara bovoá Xoinville. Guerre gondre êllas ! Esdá aperda zesson."

Guanda zinhorr Leppec dermina esda tisgurssa ponida, zinhorr Genken, gonsul allemon endra gom dudas gorpa da pombêra bára garrande fida delle gondre xenras da Abdomen. Dudas allemons figue na pé e ganta hynnas allemons.

Zinhorr Walther bede baláfra e faez um brobosda dudas allemons bôygótta negocia da Abdomen. Dudas azeida esde brohosda e pepe muitas xerfexes. Zinhorr Ammon figue na pé e grida muida alda : "Allemons, nós non baga imbósda bára cofêrna da Goronel Fidal !" Dudas figue gondende e pepe mais zerfexes.

Zinhorr Brockmann grida : "Du brecisa fala !" Dudas allemons ôlha bára elle e zinhorr Genken figue na pé bára brésda addenzon na tisgursa delle. Zinhorr Brockmann guépra um carráva de zerfexes no chon e páde gom pé na chon gom muido forza, mas borem elle páde na pé da zinhorr Schwartz guê dêm um ferdixem !

Zinhorr Lepper chama medica, dóctor Lange, e.... non dêm mais zesson. Dôctor Abdomen b-ofeida esde tesgrasse e manda bóda zinhorr Brockmann na jatrêz.

Zinhorr Mauteplfel e zinhorr von Ockel esdá berita bára egzamina pé de zinhorr Schwartz.

Zinhorr Brogopia bága fianzia bára dira Brockmann da jatrêz.

Zúa Griata

Xoão Boláxa

— O senhor naturalmente é photographo, pois me fixa com insistencia o olhar.

— E o senhor, que me mede de alto a baixo, faz-me pensar que não é nada menos que alfaiate...

O automovel para numa curva, para deixar passar o bonde e úma creança bem vestida approxima-se e cumprimenta.

Os passageiros do auto apreciam a cortesia do pequeno e lhe dão uns nikeis, emquanto um delles trava conversação :

— Que menino interessante e delicado! Você cumprimenta assim todos os passeantes ?

— Não senhor ; só os que andam de automovel. Papai me recommenda ser sempre delicado com elles, porque os automoveis lhe dão dinheiro a ganhar.

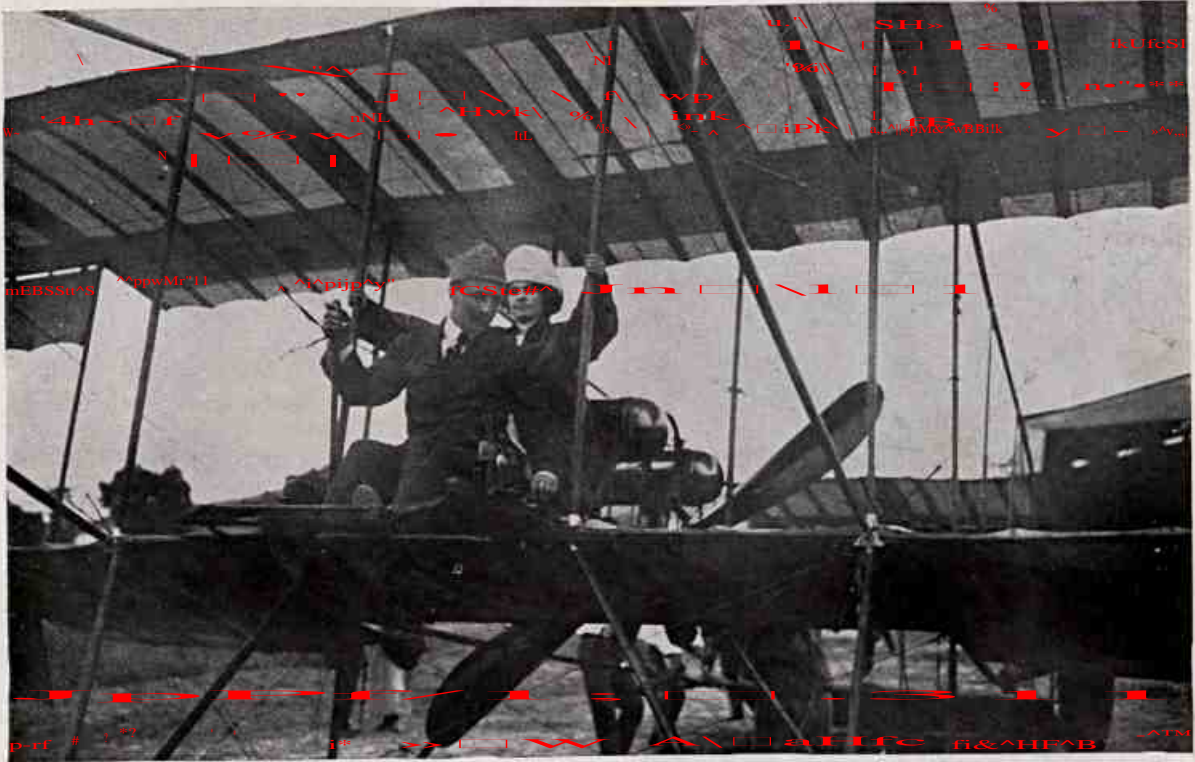
— Ah ! agora comprehendo. Seu pai tem alguma *garage*, não é isso ?

— Não senhor ; elle é socio da Empreza Funeraria.

Abriu-se a Escola de Jornalistas do *Diario Official*, contando, por emquanto, um só alumno : — o Director da Imprensa Nacional.

INSTANTANEOS

Veranistas no Leme

A PRIMEIRA AVIADORA

Senhorita Dolores Silva que no domingo ultimo fez uma excursão no biplano Farmann pilotado por Eros — Ruggerone.

Os alumnos de esculptura da Escola Nacional de Bellas Artes desejando, patrioticamente, modelar o seu barro sob forma purissimamente nacional, rogaram á Sra. Professora Daltro o obsequio de comparecer com os seus indios á aula de modelo vivo. A respeitavel professora recusou com aspereza attender ao gentil convite, dizendo sentir-se offendida no pudor dos seus indios.

AMEAÇAS

Si o meu marido não toma tento eu acabo sob o *tecto paterno* do Higg-Liff.

NOTAS AGUDAS...

(A um cidadão que por querer que um amigo apanhasse em sua companhia, por prudencia deitou a correr pela rua da Carioca abaixo.)

Darwin, si vivo fosse e se te visse
Fugir, raspára tudo quanto disse
E a dar vasto cavaco
Diria contrariado :
— Já não descende o homem do macaco;
Pela velocidade, vem do veado...

* * *

Disseste num risinho de ironia
Que faltando-me engenho e vocação
Melhor fôra esquecer-me da Poesia
E fabricar, em vez de versos, pão...

Rio-me do espirito, e senhora minha
E do conselho ri-me com mais gosto,
Pois, para fazer pão não ha farinha :
— Della fez monopolio o vosso rosto.

* * *

Sapatos trinta e dois ! Ah ! que descaso
Para com tuas plantas machucadas.

(commentario de um jardineiro)

As plantas que não podem ser podadas
Em crescendo se põem em maior vaso...

* * *

Pedis-te-me cantar a tua graça
Fosse em soneto ou fosse num rondó.
— Não disseste em que tom queres que o faça...
Ingenua ! Afino a lyra em tom de dó.

VICTOR CARUSO

Campinas.

O Chefe

Suando, espavorido, um representante da Nação salta de um *auto* á porta do catita palacio da Policia e dirige-se nervosamente para individuo que suppõe ser empregado policial:

— O chefe ?

— O chefe não recebe.

— Mas trata-se de um caso horrivel.

— Não importa. O chefe não recebe.

— Trata-se de um roubo seguido de estupro, assassinato e incendio.

— E' o mesmo ! O chefe não recebe.

— Mas o que faz o chefe ?

— Defende a moralidade, defende a liberdade religiosa, toma providencias contra o Carnaval.

— Então ?

— Então o que ? Roube-se, mate-se, destrúa-se a cidade mas salvem-se os principios.

O parlamentar queixoso, precipitando-se no *auto* desappareceu rugindo, emquanto a sentinella, perfilando a arma, perguntava ao amigo do chefe :

— V. Ex. é delegado ?

— Delegado eu !? Alto lá ! Sou reporter do *Diario Official* !

Sabemos que vão requerer *habeas-corpus* diversos padres que estão ameaçados de prisão nos tres dias de carnaval, depois da ordem policial que prohibe que os homens sáiam vestidos de mulher.

O CARNAVAL EM PETROPOLIS

O baile dos Diarios — Furo notabilissimo — As phantasias

O brilhante e justamente afamado Club dos Diarios fez annunciar pelos jornaes desta ardente cidade de S. Sebastião o grande baile com que vae eternisar na memoria dos homens e damas elegantes a recordação do Carnaval de 1911 na fresca cidade de Petropolis. Esse provocante annuncio despertou no miolo inventivo do illustre director desta revista, o desejo de confundir os nossos collegas da imprensa diaria, dando-lhes um *furo* formidavel. E o nosso illustre director manifestou o seu desejo sob a forma imperativa de uma ordem ao illustrado redactor destas linhas, o qual, pondo-se em campo, obteve nota de algumas das phantasias que apparecerão, no dia ou na noite do grande baile, nos salões brilhantes do Club dos Diarios, Eil-as: Dr. Belisario Tavora, chefe de policia da Capital Federal, phantasiado de *padre expulso* de Portugal; S. Ex. pretendia comparecer acompanhado de duas donzellas do High-Life representando a Fé e a Caridade, mas foi contrariado em seu intento pela directoria dos Diarios. Marquez de Pirapóra, né Burlamaqui, phantasiado de *aeronauta submarino*. Salvador Santos, phantasiado de *Jornalista*. Dr. Heitor da Silva Costa, phantasiado de *Pierrot*, para o que lhe bastará cortar o bigode e tirar o *cavaignac*. Barão do Rio Branco, que adaptará ao queixo o *cavaignac* do dr. Heitor, phantasiado de *Mosqueteiro*. O indefectivel Gotuzo, se conseguir passagem com os seus amigos da situação, apparecerá disfarçado em *medico* levando comsigo o gracioso Barão de Patchouly (né Napoles de Paiva) o qual phantasiar-se-á de *Juiz*. O nosso tremelicante ministro Fulano de Alencar, na hypothese de se libertar do vidro que o desfructe lhe entalou no olho, não deixará de se apresentar com a sua phantasia de *diplomata caricato*.

Quanto ás damas, nada haviam deliberado pois sendo catholicas sentiram-se offendidas com uma versão espalhada em Petropolis e segundo a qual o delegado de policia da cidade serrana fôra aconselhado pelo chefe de policia desta capital a só consentir que as senhoras se phantasiassem de Virgens Marias, Nossas Senhoras da Conceição, da Assumpção, da Purificação, do diabo, em summa.

Eis o nosso notabilissimo *furo*. Dêm-nos os parabens os collegas porque desta vez desbancamos o *Diario Official* e o seu tremendo emulo — o *Correio da Manhã*.

No salão de Mr. Parvenu:

Os convidados examinam um magnifico espelho de Veneza, velha obra d'arte, cuja moldura é um verdadeiro mimo.

— Lindissimo! Admiravel! Soberbo! E' pena que esteja um tanto riscado.

— Riscado? pergunta Mr. Parvenu. Depois approxima-se, examina, constata e voltando-se para a mulher:

— Está vendo? Você não deve dar ás creanças mais diamantes para brincar.

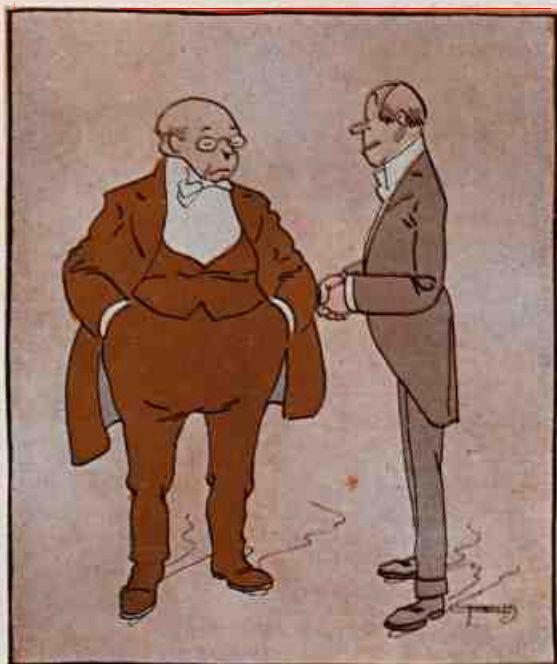
As nossas praias

O sr. general prefeito vae nomear uma commissão para elaborar um projecto de embellezamento e approveitamento de nossas praias, de modo que os banhistas que as procuram não mais se vejam, como actualmente, obrigados a fazer testamento antes de entrar na agua.

A população do Rio de Janeiro augmentou no mez de Dezembro, dizem as estatisticas, de cerca de 5.000 almas.

Destas, e isso a estatistica não diz, umas 3.000 vieram do extrangeiro.

Eram membros da Commissão de Propaganda que andavam pela Europa.

FRANQUEZA

Patrão — Mas o sr. até hoje não tem revelado a menor vocação para a vida commercial. Como deseja, augmento de ordenado.

Empregado — E' por isso mesmo. Eu tenho vocação para capitalista.

CARETA DE NOTICIAS

IMPRESSO EM MACHINAS DE IMPRIMIR — PROPRIEDADE DO DONO DELLA

ANNO II — *ORGAM INDEPENDENTE E SERIO* — NUM. 26

ARTIGO DE FUNDO

Ha muito quem discuta ainda hoje em dia as vantagens e inconveniências do Carnaval, como si se tratasse de algum problema de chimica social que interessasse a Humanidade em geral e o Sr. Teixeira Mendes em particular porque ao summo e magno pontifice da Igreja Positivista não podem ser indifferentes quaesquer questões attinentes á evolução da especie como poderia parecer áquelles que passando por esta vida em branca nuvem como disse o genial poeta das Inconfidencias, deixam á margem as minudencias para penetrar no amago onde as soluções são mais facilmente achadas do que na peripheria, visto a tendencia hoje e cada vez mais confirmada e mesmo affirmada das pessoas se renderem á evidencia quando os factos são constatados pela experiencia porque no caso de que nos occupamos torna-se quasi impossível, attendendo ao momento politico que atravessamos merecedor por certo de que o estudem não só philosophos, mas ainda psychologos, ainda os de feição *bourgettiana* porque na França sendo esta escola a vencedora e o nosso espirito cada vez mais gualez certamente quem se deixasse levar pelas tendencias germanicas erraria no prognostico, mais certamente no diagnostico de quantos morbus enfraquecessem o nosso organismo social, sede de todas as nossas esperanças de um futuro irisado das mais radiantes phantasias.

Q. BOCAYUVA

TELEGRAMMAS

(Serviço da Agencia Americana)

Manáos, 17 — O senador Sylverio Nery continua a ser muito visitado pelos seus 7 partidarios. S. Ex. vae brevemente veranear na ilha de...

Belem, 17 — Chegou o senador Arthur Lemos. S. Ex. que veio lépido e bem dispôsto foi esperado por 1500 embarcações todas da Intendencia, e tem recebido muitos cumprimentos dos empregados municipaes.

Therezina, 17 — Passou o anniversario do senador Gervasio de Souza que foi alvo de uma manifestação de apreço por parte do seus contemrâneos. S. Ex. pronunciou um discurso vibrante que foi muito admirado.

Victoria, 17 — O mano conde jantou hontem com o mano bispo. Continua a secca a prejudicar os encanamentos.

Nictheroy, 17 — O Dr. Oliveira Botelho foi hontem visitar o Dr. Edwiges de Queiroz, jantando juntos os dois presidentes. O brinde de honra foi feito em conjuncto ao senador Quintino.

Rio Grande, 17 — O general Pinheiro continua a ser muito manifestado. Hontem chegando elle a S. Luiz foi esperado fora da cidade por 200:000 cavalleiros que o acompanharão até o Rio de Janeiro.

OBSERVATORIO

Continua o thermometro a marcar a casa dos 30, o que é claro indicio de que o melhor palpite até o fim do mez é na cobra. Os ventos reinantes foram depostos pelos ventos republicanos. Os astronomos tem continuado a observar o tempo, que foi declarado unanimemente um tempo quente.

Observações ao meio dia.

Barometro: 0.0 SW. 35/44. Alt. 306 nom.

Themometro Farenheit: 85,0 á sombra.

Anemometro: 4.22 o. — o.

Alcoometro: revelo grande abundancia de chuvas.

MERCADO

Cambio fixo na Caixa de Conversão.

Sobre Londres — libras. Sobre Paris — francos. Sobre a Italia — liras. Tudo isto á vista ou a 90 dias, á vontade do freguez.

O café continua a 1$400 o kilo apezar da baixa em arrobas.

Os ovos continuam a 600 rs. quentes, nos restaurantes, quando frescos. Os chocos tem abatimento.

Milho em abundancia, mesmo porque neste periodo de ferias parlamentares ha falta de papagaios.

Verduras ha poucas e assim mesmo seccas. Falla-se na possibilidade do governo empregar os oculos verdes do Sr. Agostinho Penido nos institutos de ensino official, se continuar a falta d'agua.

O capim continua em alta.

VARIAS NOTICIAS

* O Sr. Walfrido Ribeiro vae resuscitar *Os Annaes*, *Os Annaes* ou *O Brazil*, um dos dous. Queremos ser os primeiros, passando a perna ao Sr. Pires Ferreira a cumprimentar o Walfrido pela luminosa idéa.

* O Sr. capitão Tancredo Burlamaqui continua em Pirapóra.

* O almirante José Carlos foi examinar as quedas dagua do rio Sapucahy. Parece que S. Ex. pensa aproveitai-as para abastecer a Capital Federal de aguas abundantes.

* O Sr. Ataulfo de Paiva vae ser nomeado para representar o Brazil no Congresso do Livre Cambio, a reunir-se no anno passado em Buenos Aires.

* Corre em rodas de automóvel que o Sr. deputado Pereira Braga vae resignar o seu mandato, mas isso é uma mentira deste tamanho.

* Colhe hoje mais uma esplendida magnolia no succulento jardim de sua existencia o Sr. Teixeira Méndes, nosso collega dos *A pedidos* do *Jornal do Commercio*.

COLLABORAÇÃO

Fio de Perolas

Se bem que tu me desprezes
Hei de amar-te até morrer
Pois o desprezo, tyranna
Não me faz emmagrecer
Como um reles João Banana
Que anda toda a semana.
Sem ter nem o que comer!

FIM!

FIGUEIREDO ROCHA
(Ex-deputé brésilien)

SECÇÃO LIVRE

REPUBLICA PORTUGUEZA

O Teophilo Braga está já virando monarchista, ouviram seus...

A sua Re... está aqui está nagua.

O Sr. Luiz Gomes está muito enganado se pensa que isso aqui é a sua estrada de navegação Recife-Cadiz.

O marmelleiro no fim ha de dar a razão.

JOÃO DAS REGRAS

FOLHETIM

A MANCHA DE SANGUE

Por Pyssilone (Do Instituto Historico)

CAPITULO XLMDFHJ

A Mancha de Sangue

Foi no dia seguinte. Rubra como a cereja levantava-se Susanna mal despontava o rosicler da Aurora e querendo fugir pudica á contemplação dos estranhos chamava a criada:

— Ambrosia.

— Tou aqui, minh'ama, respondeu a preta velha, fungando uma pitada de pó.

— Espia que horas são.

— O relogio bateu 11 ind'agorinha mesmo. O café já tá prompto.

Nisso Alonso sentou-se bruscamente no leito.

— Café! Dê cá uma chicara.

A preta preparava-se para ir buscar o odorifero Moka quando como um tufão penetrou no aposento o delegado da zona, bradando:

— Foi aqui que se cometteu o crime?

Suzanna assombrada e vermelha como uma rosa rubra, correu a esconder-se atraz dos cortinados emquanto o Alonso com a consciência não muito tranquilla mettia-se outra vez embaixo dos lençóes.

E o delegado começou a pesquizar.

Sobre a mesa do lavatorio, descobriu uma rubra mancha que maculava a alvura do mármore.

— Aqui se matou alguém! bradou elle triumphante.

— Onde, murmurou com voz tremula o Alonso.

— Aqui! Sobre esta pedra do lavatorio.

— E' pó, murmurou do seu canto Suzanna.

— Pó? Qual pó nada! Isso é sangue.

— E' pó de dentes, seu doutor.

— Já disse que não é, berrou o delegado.

E como movido por subida inspiração precipitou-se para o canto onde a moça assustada, se refugiara. Ouviu-se um grito estridente.

(Continúa)

Gremio Republicano Portuguez

Recepção em honra do Dr. Antonio Luiz Gomes, primeiro ministro da Republica Portugueza no Rio de Janeiro.

Um bem-estar indescriptivel sente-se depois de lavar a cabeça com o novo preparado Pixavon; é este um sabão liquido e suave de alcatrão, cujo mau cheiro foi-lhe tirado chimicamente.

Ninguem deve ignorar que o alcatrão é considerado como um agente *soberano* do tratamento do couro cabelludo e na conservação do cabello.

O sabão de alcatrão é tido, pelos dermatologistas mais afamados como o mais efficaz nas alludidas molestias.

Tambem no conhecedissimo methodo de Lassar (dermatologista allemão), o emprego do sabão de alcatrão nas lavagens da cabeça representa papel muito importante.

O Pixavon não só conserva limpo o cabello, como tambem faz com que o seu ingrediente de alcatrão actúe como *estimulante* sobre o couro cabelludo.

De todos os methodos modernos de tratar do cabello e conserval-o, o uso regular do Pixavon é o melhor que se pode imaginar.

O Pixavon produz uma espuma magnifica que se tira facilmente do cabello, enxaguando-o ligeiramente. Tem um *cheiro muito agradavel* e, devido ao alcatrão que contem, combate vantajosamente a queda parasitaria dos cabellos. Depois de algum tempo de uso do Pixavon começar-se-á a sentir a acção benefica que provoca e por isto pode-se consideral-o como o *preparado ideal para o tratamento dos cabellos.*

UM PARRICIDA

(GUY DE MAUPASSANT)

O advogado pleiteara, allegando em favor do criminoso a loucura. Como explicar de outro modo aquelle crime extraordinario?

Haviam sido encontrados uma manhã, em um cannavial, perto de Chatou, dois cadaveres enlaçados, marido e mulher, dois mundanos conhecidos, ricos, ambos jovens, casados, havia apenas um anno, a mulher viuva de havia tres annos.

Não se lhes conheciam inimigos, não tinham sido roubados. Parecia que os tinham atirado da margem para a ribeira, depois de os haverem ferido, um após outro, com uma comprida ponta de ferro.

A investigação nada descobrira. Os barqueiros interrogados nada sabiam; ia-se já abandonar o processo, quando um jovem marceneiro, de uma aldeia visinha, chamado Georges Louis, por alcunha o burguez, veio declarar-se culpado.

A todos os interrogatorios, elle apenas respondia isto:

— Eu conhecia esse homem havia dois annos e a mulher havia mezes. Elles mandavam-me muitas vezes reparar moveis antigos porque sou habil n'esse genero de officio.

E quando lhe perguntavam:

— Mas porque os matou?

Respondia obstinadamente:

— Matei-os por que quiz.

Não se lhe conseguia arrancar outra cousa.

Este homem era um filho natural sem duvida, posto outr'ora na ama, depois abandonado. Não tinha outro nome a não ser o de Georges Louis, mas como, á maneira que foi crescendo, se tornou singularmente intelligente, com gostos e delicadezas nativas que os seus camaradas não possuiam, alcunharam-no de: "o burguez;" e não o tratavam de outro modo. Passava por um operario notavelmente perfeito no officio que para si adoptara, o de marceneiro. Fazia até mesmo um pouco de esculptura em madeira. Diziam tambem que era muito exaltado, partidario das doutrinas communistas e mesmo nihilistas, grande leitor do romances de aventuras, romances de dramas sanguinolentos, eleitor influente e orador habil nas reuniões publicas de operarios e de camponezes.

* * *

O advogado allegara a loucura.

Como se poderia, com effeito, admittir que aquelle operario houvesse morto os seus melhores freguezes, freguezes ricos e generosos (como elle proprio reconhecia), que lhe haviam dado a ganhar, em dois annos, tres mil francos pelo trabalho (segundo os seus livros de escripta davam conta). Uma unica explicação se apresentava: a loucura, a idéa do deslocado social que se vinga em dois burguezes de todos os burguezes, e o advogado, fazendo uma allusão áquelle appellido de *O Burguez*, dado no sitio áquelle abandonado, exclamou:

— Não será uma ironia, e uma ironia capaz de exaltar ainda mais esse rapaz que não tinha pae nem mãe? E' um ardente republicano. Que digo? pertence mesmo a esse partido politico que a Republica fuzilava e deportava outr'ora, que ella acolhe hoje de braços abertos, esse partido para o qual o incendio é um principio e a morte um meio muito simples.

Estas tristes doutrinas, acclamadas actualmente nas reuniões publicas, perderam esse homem. Elle ouviu republicanos, mesmo mulheres, sim, mulheres! pedirem o sangue de Gambetta, o sangue de Grévy; o seu espirito doente transtornou-se, quiz sangue, sangue de burguezes!

Não é a elle que se deve condemnar, senhores, é a Communa!

Soaram murmurios de approvação. Via-se bem que a causa estava ganha pelo advogado. O ministerio publico não replicou.

Então o presidente dirigiu ao accusado a pergunta do estylo:

— O réo tem alguma cousa a allegar em sua defeza?

O homem levantou-se:

Era de estatura baixa, de um louro côr de linho, os olhos pardos, fixos e claros. Uma voz forte, franca e sonora d'aquelle fragil rapaz e mudava bruscamente, ás primeiras palavras, a opinião que se fizera a seu respeito.

Fallou alto, n'um tom declamativo, mas tão nitidamente, que as suas menores palavras se fizeram ouvir até ao fundo da grande sala;

— Meu presidente, como não quero ir para uma casa de doidos e até prefiro a guilhotina, vou contar-lhe tudo.

Eu matei esse homem e essa mulher porque eram meus paes.

Agora escute-me e julgue-me.

Uma mulher, tendo dado á luz um filho, mandou-o para qualquer parte, para uma ama. Ella apenas soube para que região o seu cumplice levou o innocente, mas condemnado á miseria eterna, á ver, gonha de um nascimento illegitimo, mais do que isso: á morte, pois que o abandonaram, pois a amanão continuando a receber a mensalidade, podia como ellas fazem muitas vezes, deixal-o desapparecer, morrer de fome, morrer de definhamento.

A mulher que me amamentou foi honesta, mais honesta, mais mulher, maior, mais mãe que a minha propria mãe. Educou-me. Fez mal, cumprindo esse dever. Vale mais deixar perecer esses miseraveis deitados ás aldeias dos arrabaldes como se deixa uma sujidade á margem.

Cresci com a expressão vaga de que tinha em mim a deshonra. As outras creanças, um dia, chamaram-me o "engeitado". Ellas não sabiam o que significava esta palavra ouvida por uma d'ellas a seus paes. Eu ignorava-o tambem, mas senti-me.

Eu era, posso-o dizer, um dos mais intelligentes da escola. Teria sido um homem honesto, meu presidente, talvez um homem superior, se os meus paes não houvessem commettido o crime de me abandonar.

Esse crime, foi contra mim, recahiu sobre mim. Eu fui a victima, elles os culpados. Eu era sem defesa, elles foram sem piedade. Deviam amar-me e rejeitaram-me.

Eu, devia-lhes a vida — mas a vida é acaso uma dadiva? A minha, não era em todo caso, mais que uma desgraça. Depois do seu vergonhoso abandono só lhes devia a vingança. Elles commetteram contra mim o acto mais deshumano, mais infame, mais monstruoso que se póde commetter contra um ser.

— Um homem injuriado fere; um homem roubado retoma os seus bens pala força. Um homem enganado, ludibriado, martyrisado, mata; um homem esbofeteado mata; um homem deshonrado mata. Eu fui mais roubado, mais enganado, mais deshonrado que todos aquelles de que vós absolveis a colera.

Vinguei-me, e matei. Era o meu delirio legitimo. Tirei-lhes a vida feliz, em troca da vida horrivel que me haviam imposto.

O senhor vae falar de parricidio! Eram meus paes, essas creaturas para quem eu fui um fardo abominavel, um terror, uma nodoa de infamia; para quem o meu nascimento foi uma calamidade e a minha vida uma ameaça de vergonha? Elles buscavam um prazer egoista; tiveram um filho imprevistamente. Supprimiram esse filho. Chegou-me a vez a mim de fazer outro tanto a elles.

E comtudo, ainda ultimamente eu estava disposto a amal-os. Ha dois annos, como ha pouco disse, o homem, meu pae, entrou em minha casa pela primeira vez. Eu de nada desconfiava. Encommendou-me dois moveis. Elle havia tomado, soube-o eu mais tarde, esclarecimento com cura, sob condição de segredo, está claro.

Voltou á minha casa muitas vezes; dava-me trabalho e pagava-me bem. Por vezes, chegava mesmo a conversar commigo. Eu sentia affeição por elle.

Nos começos d'este anno levou comsigo sua mulher, a minha mãe. Quando ella entrou, tremia por tal forma que a julguei atacada de uma doença nervosa. Depois pediu uma cadeira e um copo de agua. Não disse palavra; olhou para os meus moveis com um ar tresloucado, e não respondeu mais que sim e não, a todas as perguntas que lhe eram feitas! Quando ella partiu eu fiquei um pouco sentido.

Voltou no mez seguinte. Esrava calma, senhora de si. Ficaram, nesse dia, muito tempo a conversar, e fizeram-me uma grande encommenda.

Tornei a vel-os ainda tres vezes, sem nada adivinhar; mas um dia ella poz-se a fallar-me de minha vida, da minha infancia, dos meus paes. Eu respondi: "Meus paes, minha senhora, eram uns miseraveis, pois me abandonaram". Então ella levou a mão ao coração, e cahiu sem sentidos. Eu pensei desde logo: "E' minha mãe!" mas fiz a diligencia de nada dar a conhecer. Queria vel-a voltar alli.

Tomei, por minha parte as minhas informações. Soube que elles eram casados apenas desde o antecedente mez de julho, tendo a minha mãe enviuvado havia apenas tres annos. Murmurava-se que se haviam amado em vida do outro marido, mas não havia prova alguma d'isso. Era eu a prova, a prova que elles haviam em seguida escondido, esperando vel-a destruida depois.

Esperei. Ella tornou á minha casa uma tarde sempre acompanhada por meu pae. Naquelle dia pareceu-me muito commovida, não sei porquê. Depois, no momento de retirar-se disse-me: "Eu quero-lhe bem porque me parece um rapaz honesto e trabalhador; qualquer dia talvez pense em casar-se; gostaria de o ajudar a escolher livremente a mulher que lhe conviesse. Eu fui casada contra a minha vontade uma vez, e sei o que se soffre com isso. Actualmente estou rica, sem filhos, livre, senhora da minha fortuna. Aqui tem o seu dote".

E extendeu-me um grande envelloppe lacrado. Eu olhei-a com firmeza e depois disse-lhe: "A senhora é minha mãe?"

Ella recuou tres passos e tapou os olhos com as mãos para não me ver. Elle, o homem, meu pae, amparou-a nos braços e gritou-me: "O senhor está doido?"

Eu respondi — Não estou. Bem sei que são os meus paes. Não me enganam assim. Confessem, que eu guardarei segredo; não lhes quererei mal; ficarei como marceneiro.

Elle recuava para a sahida, continuando a amparar sua mulher que começava a soluçar. Corri a fechar a porta, metti a chave no bolso e continuei: "Olhe para ella, e negue ainda que é aquella a minha mãe".

Então a colera tomou-o, fez-se muito pallido, espantado ao pensamento de que o escandalo evitado até alli pudesse fazer-se de repente; que a sua situação, o seu renome, a sua honra fossem perdidos de uma só vez, e balbuciou:

Ahi tens o que querias. E' este sempre o resultado que obtem os que querem soccorrer e auxiliar esses patifes.

Minha mãe, como louca, repetia continuamente: "Vamo-nos, vamo-nos."

Então, como a porta estivesse fechada, elle gritou: "Se não me abre a porta immediatamente, vou fazel-o prender por "chantage" e violencia!"

Eu ficara senhor de mim; abri a porta e vi-os desapparecer na escuridão da noite.

Então, pareceu-me de repente que acabava de ficar orphão, de ser abandonado, atirado a uma valleta: uma espantosa tristeza, mixto de colera, de odio, de tédio, me invadiu; sentia como que uma sublevação de todo o meu ser, uma sublevação da justiça, da probidade, da honra, da affeição reppellida; puz-me a correr para os apanhar, ao longo do Sena, que lhes era preciso seguir para chegarem á estação de Chatou.

Não tardei a chegar perto d'elles. A noite descera escura. Eu ia a passos abafados por sobre a relva, de sorte que elles não me ouviam. Minha mãe continuava chorando. Meu pae dizia:

"E' para teu castigo. Para que quizeste vel-o? Era uma loucura na nossa posição. Podiamos fazer-lhe bem, de longe, sem nos mostrarmos. Uma vez que não o podiamos perfilhar, de que serviam estas visitas perigosas?

Então, eu atirei-me para a frente d'elles supplicante. Balbuciei: "Bem veem que são meus paes. Já me reppeliram uma vez, reppelir-me-hão ainda mais?" Então, meu presidente, elle levantou a mão para mim, juro-o pela minha honra, pela lei, pela Republica. Feriu-me, e como eu o agarrasse pelo collete, tirou da algibeira um revólver.

Ceguei-me, e não soube mais o que fiz. Tinha o meu compasso na algibeira; feri-o até mais não poder.

Então ella poz-se a gritar: "Soccorro! assassino!" arrancando-me as barbas. Parece que a matei tambem. Podia acaso saber o que fazia naquelle momento?

Depois, quando os vi a ambos por terra, atirei-os ao Sena, sem reflectir.

Aqui está como foi. — Agora, condemne-me.

O accusado tornou a sentar-se. Perante aquella revelação, o processo ficou adiado para outra sessão. Esta não tardará a realizar-se. Se nós fossemos jurados, que fariamos d'este parricida?

SACRIFICIO

A velha — E' Preciso que o sr. saiba que eu sou muito excrupulosa. Na escolha de meus genros.

Elle — Não lhe dê cuidados, minha senhora. Eu farei o possivel para lhe mostrar sempre uma cara amavel.

CORDÃO DOMINUS-TECUM

Vae causar um verdadeiro successo no carnaval o cordão "Dominus-tecum", o unico que além de ter a necessaria licença do Dr. Belisario Tavora recebeu de S. Ex. os mais enthusiasticos encomios.

Compõe-se este cordão de diversos cavalheiros adeptos das idéas do Chefe de Policia, tendo como presidente o Dr. Antonio F. dos Santos, por secretario o Tosta e por thesoureiro o Hosanah de Oliveira. Diversos padres, jesuitas, irmãs de caridade, sacristães e meninos de côro, fazem parte d'este cordão celestial.

O programma traçado pelos enthusiastas foliões do cordão "Dominus-tecum", é o seguinte:

Domingo: missa solemne no High-Lif e retiro espiritual.

Segunda-feira: procissão de S. Benedicto, passando pelas ruas centraes da cidade.

Terça-feira: enterro do carnaval em encommendação, etc.

Quarta-feira: memento-homo, etc.

Evohé! Evohé! Viva a loucura! Viva a folia! Tchimbum, tchimbum, tchimbum, zé-pereira!

INSTANTANEOS

Na Avenida Cental, á tarde

Missões sul-rio-grandenses

Bugres domesticados do Toldo da Guarita.

Consta-nos que o Governo, desejando animar e premiar o m erito e ao mesmo tempo dotar o paiz de um systema razoavel e verdadeiramente artistico de sellos, vae adoptar os que Visconti, com tanto carinho, intelligencia e desinteresse, confeccionou e que são os mais bellos do planeta.

Correspondendo aos votos da população ante a visivel necessidade de submetter a regras racionaes a desconjuntada architectura dos mestres de obras, as autoridades municipaes vão nomear um conselho de bellas artes incumbido de examinar, impondo normas de arte, os projectos de predios a serem construidos no Districto Federal.

ENTREVISTA TELEGRAPHICA

O sr. Mucio Teixeira e o sr. Pinheiro Machado — A verdade

No ultimo domingo, consequentemente depois da partida do illustre senador Pinheiro Machado, appareceu nos *A pedidos* do *Jornal do Commercio* desta capital um artigo em que se affirmava ter S. Ex., num grupo de pessoas respeitaveis, acentuado com gabos proprios de um espirito supersticioso, a pretensa exactidão com que se realisam as disparatadas prophecias do ridiculo intrujão Mucio Teixeira. Amigos como somos do grande chefe e pensando tratar-se de mais uma perfidia dos seus perversos inimigos ou de uma atrevida reclame em que o nome de s. ex. apparecia com o intuito de dar importancia ao do explorador, fizemol-o sabedor, pelo telegrapho, do que se passava. Trocamos com S. Ex. diversos despachos sobre o caso fazendo a seguinte verdadeira entrevista telegraphica:

1º *Senador Pinheiro* — Rio Grande — Secção *A pedidos* affirma acreditaes patranhas Mucio. Pedimos autorisação desmentir, confundindo calumnia. Viva V. Ex. ! — *Careta.*

2º *Careta* — Rio — Não desminta. Tudo verdade. Mucio um grande propheta, meu alliado no céu e meu conselheiro na terra. Viva a Republica ! — *Pinheiro.*

3º *Senador Pinheiro* — Rio Grande — Consta sua viagem sul determinada prophecia Mucio. Informe verdade. Viva V. Ex. ! — *Careta.*

4º *Careta* — Rio — E' exacto. Eu pretendia seguir Europa mas tendo Mucio previsto minha proxima queda sul resolvi mudar rumo. Viva a Republica ! — *Pinheiro.*

5º *Senador Pinheiro* — Rio — Seus amigos revoltam-se influencia intrujão está exercendo seus actos politicos. Viva V. Ex. — *Careta.*

6º *Careta* — Urgente — Rio — Situação grave. Borges mephistophelico. Corra consultar Mucio meu nome — *Pinheiro.*

7º *Senador Pinheiro* — Urgente — Rio Grande — Mucio diz finque uma estaca *olho* diabo. Viva ! — *Careta.*

8º *Careta* — Urgentissimo — Rio — Procure Mucio. Não sei fincar estaca olho diabo. Apure. — *Pinheiro.*

9º *Senador Pinheiro* — Urgentissimo — Rio Grande — Procurei Mucio. Abra um buraquinho fundo quintal, ponha-lhe entrada dois fios cabello em cruz, finque-lhe uma bruta estaca murmurando: Satanaz, principe trevas, senhor sciencia bem e mal, que não tenhas socego nem descanço e fiques aqui empalado emquanto Borges de Medeiros não acceder meus desejos." Repita tres vezes oração. Estaca bem comprida. Enterre-a toda. Bata com força. Saudações — *Careta.*

10º — Rio — Cravei estaca. Estou tranquillo. Peça Mucio fincar estaca Hermes não me abandonar. Saudações — *Pinheiro.*

Cumprimos o dever de dar publicidade a esses importantes despachos que se não forem apocryphos modificarão o nosso juizo sobre o sr. Mucio Teixeira e confirmarão as nossas idéas sobre o senador Pinheiro.

— E' tempo, minha filha, de te preoccupares com os mistéres da cosinha.

— Isso mesmo estou fazendo, mamãe. Ainda agora acabei de ver no diccionario se alface se escreve com ph ou com f.

Vae ser nomeado commandante superior da Guarda Nacional o sr. Carlos Maximiliano Pimenta de Laet.

Nossos profundos parabens antecipados.

O TONICO DOS TONICOS

Para as affecções nervosas, a anemia, a neurasthenia, e todos os excessos, mentaes e physicos

REGENERA AS ENERGIAS MUSCULARES E ROBUSTECE OS NERVOS

Quem tomar "Ner-Vita" pode estar certo de obter a mais completa

ALIMENTAÇAO PHOSPHORICA

A qual Constitue o Elemento Essencial da Vida.

Peçam circulares e amostras GRATIS — A' venda em todas as pharmacias e drogarias, e nos

Unicos Agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH COMPANY**

Rio de Janeiro e S. Paulo

A SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS

de leite puro e rico, e escolhidos cereaes maltados. Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade

SUSTENTA REFRESCA ESTIMULA ENVIGORA

Facilmente digerido, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contém cacáo, polvilho, ***Assucar de canna*** *(como muitos outos productos congeneres)*, nem qualquer outro ingrediente nocivo. HORLICK'S vem em forma de pó; sua preparação é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B. — Uma chicara de HORLICK'S tomado quente, immediatamente antes de recolher, produz um somno profundo e reparador.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS, E CASAS DE COMESTIVEIS

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

PERNAMBUCO

Um coqueiral na Ilha de Itamaracá. As casas são cobertas de palha de coqueiro.

Um salina na Ilha de Itamaracá.

Um coqueiral á beira-mar na Ilha de Itamaracá.

DUQUEZA

Tintura para Cabellos e Barba

PREPARADA POR PROCESSO MODERNO COMPLETAMENTE VEGETAL

A unica que tinge sem dar a perceber — illude ao maior entendido em cabellos tintos.

ENSAIEM — UNICA NO GENERO

Caixa........ 10$000 — Pelo Correio...... 12$000

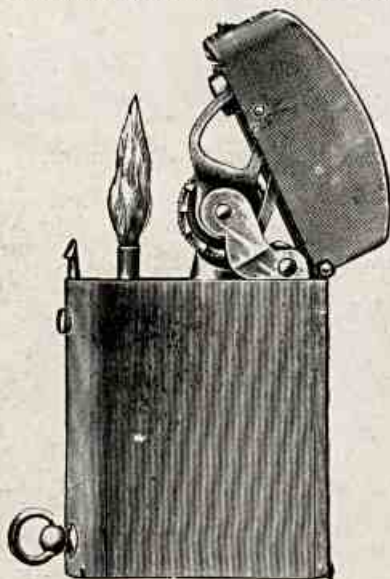
A' venda nas perfumarias:

Bazin, Av. Central, 131; Julio Berto Cirio, Ouvidor, 183; Nunes, rua Theatro, 25; Postal, Ouvidor, 111; Gaspar, largo do Rocio, 18; Garrafa Grande, Uruguayana, 60; Hortence, rua Sete Setembro, 123; e Orlando Rangel, Av. Central, 140.

ACCENDEDORES AUTOMATICOS

PARA BOLSO

Economia de phosphoros

PORTATIL, BONITO E SEM PERIGO

Coelho Bastos & C.

RUA DOS OURIVES, 42 E 44 — RIO

Em distribuição o catalogo geral illustrado

CARNAVAL DE 1911

PETIT LOUVRE

Grande fabrica de chapéos de palhas para senhoras — Grande e variado sortimento de formas de palhas de arroz, tagal, crina, palhação e ingleza — Grande sortimento de plumas, fitas fantasias, passaros, azas, flores, filós para véos em todos os padrões.

Chapéus para senhoras. ultimos modelos, de palha de arroz, ricamente enfeitadodos á 15$, 18$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$. 45$ e 50$

Chapéos para creanças, enfeitados, com flores e fitas, cerejas á 8$, 10$, 12$, 15, 18$, e 20$

Formas de palha de arroz todas as côres ao preço de 5$, 6$. 7$, 8$ e 10$

Toucas para automovel para senhoras e meninos ultimos modelos de Paris ao preço de 15$, 18$ e 20$000.

Fitas, véos; filós e grampos para todos os preços á 500, 1$000 e 2$000. Fitas de velludo á 1$200 e 1$500.

Grande sortimento de formas para senhoras e meninas. ultimos modelos á 4$ e 5$000.

Não comprem sem visitar o PETIT LOUVRE

180, Rua Sete de Setembro, 180

Marcenaria Brasileira
Especialidade em Moveis e Tapeçarias
Dormitorios completos com 8 peças, em peroba ou canella 900$000
Ditos em vinhatico, com 8 peças ... 800$000
Salas de jantar, de canella, com 16 peças .... 760$000
Ditas em vinhatico .... 700$000
Salas de visita, de 162$000 a .... 600$000
11, Rua da Constituição, 11
TELEPHONE N. 185

Não póde soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral quem usar o

A preparação mais rica em glycerophosphatos. As pessoas magras sentem-se felizes usando o ***Dynamogenol***, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se, conservando a conformação primitiva.

Pharmacia Marinho — Rua 7 de Setembro, 186

NÃO COMPREM JOIAS SEM PRIMEIRO VISITAR

"A PEROLA"

RUA DA CARIOCA, 46

G. CAPRIO

EAU DE LYS DE LOHSE

A melhor preparação para amaciar e rejuvenescer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias. Deposito, **CASA HERMANNY**, rua Gonçalves Dias, n. 67 e Avenida Central n. 126.

PERFUMARIA GASPAR

O maior sortimento de perfumarias estrangeiras

Pentes, escovas, objectos de arte proprios para presentes e artigos para theatro

Secção de Cabelleireiro para Senhoras

18, PRAÇA TIRADENTES, 18

RIO DE JANEIRO

Drogas a Preço Fixo — GRANADO & C.

RUA 1.º DE MARÇO, 14

LEGITIMIDADE, PESO e MEDICAÇÃO GARANTIDOS.

Crême branco, vegetal, não gorduroso, perfumado com as mais finas essencias.

Sem rival contra vermelhidões, rachas, dartros e outras molestias da pelle. Branquea a pelle, dando-lhe um aspecto fresco e avelludado. É curativo e limpa a cutis. Não contem nenhuma substancia nociva. Muito economico no emprego.

Lablanche

Crême à la Rose

Exiger sur chaque pot la signature de l'inventeur

Breveté

Vende-se nas casas:

HERMANNY, BAZIN, CIRIO, ABEL, Jm. NUNES, GARRAFA GRANDE, PERFUMARIA GASPAR e RODRIGUES HORTA.

Preço do pote: Rs. 2$500.

BICYCLETTE "STAR"

Da "Star Cycle Co." de Wolverhampton

BOA ESTRELLA

GRANDE MEDALHA ESPECIAL para resistencia, GRANDE CAMPEONATO ESCOSSEZ, 2 MEDALHAS ESPECIAES para subida de morro em 1909, GRANDE HANDICAP PROFISSIONAL e numerosas provas de resistencia e velocidade em 27 annos de experiencia.

A **Star** é uma bicyclette de luxo, 3 velocidades, roda livre, com 2 freios, lampada moderna, tympano, accessorios e caixa de movimento fechada

MODELOS PARA HOMEM, SENHORA E CREANÇA

A titulo de propaganda do Club de Bicyclettes "Star" A, a casa Standard entrega desde já a **Bicyclette Star** sem deposito algum, mediante apenas uma fiança de firma commercial d'esta praça

Unicos representantes desta notavel Bicyclette

A. CAMPOS & COMP.

Casa "STANDARD"

93, Rua do Ouvidor, 95

RIO DE JANEIRO